



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Conclusão surreal

O meu filho me interpelou sobre porque eu sempre defendo o STF. Não é verdade; eu defendo a legalidade, a igualdade de tratamento e a democracia. Os ministros dos STF não estão acima da lei, nem aquém dela. Se algum deles cometer algum delito, que seja responsabilizado, mas com base nos fatos, não na fofoca, na ilação, na especulação ou na suposição. Vejamos o exemplo da CPI do Crime

Organizado. A motivação inicial foi a matança de mais de 120 pessoas promovida pela polícia do Rio de Janeiro na Favela do Alemão e na Penha, bem como as investigações sobre as relações entre o crime organizado e o mercado financeiro. Em nome de proteger a população vulnerável da truculência das facções criminosas, a CPI resvalou para o caso do Banco Master e, em seguida, guinou para os ministros do STF.

Quer dizer, houve um evidente desvio de finalidade. O indiciamento de ministros do STF e do procurador-geral da República pelo senador relator Alessandro Vieira, que teve atuação importante na CPI da Covid, foi um dos atos mais

surreais da história do parlamento brasileiro. Não tem o menor fundamento lógico, factual, técnico ou jurídico.

Sugere que a responsabilidade pelo crime organizado no Brasil é dos ministros do STF. É como se os ministros do STF e o procurador-geral da República fossem presos não haveria mais problema de segurança no Brasil.

Mas e o Banco Master, as facções criminosas, a infiltração do crime organizado nos parlamentos, o tráfico de drogas, a venda de serviços nas comunidades pobres imposta pelas milícias, os delitos virtuais, a lavagem de dinheiro pelo sistema financeiro, a indústria da mentira

e os indícios concretos de infrações dos colegas do parlamento, onde é que entram neste jogo?

Um comentarista chegou a dizer que o STF não tinha função e deveria ser fechado. Depois, arrependeu-se, voltou atrás e reviu a opinião. A PF tem 40 inquéritos sobre desvio de emendas por parlamentares. Nunca vi nenhum comentarista sugerindo que as duas Casas sejam fechadas.

É correto que seja assim. Se o integrante de alguma instituição comete um crime, ele precisa ser expurgado e a instituição preservada. Eu considero a proposta de um código de ética do ministro Fachin a mais simples e viável para estancar

a crise do Judiciário.

O STF será muito importante para enfrentar as fake news nas eleições, os crimes de colarinho branco, os desvios das emendas parlamentares, a máquina da mentira e as investidas dos golpistas. Mas para se deparar com esses desafios precisa preservar a imagem e a autoridade moral.

Aguardemos o desfecho das investigações. Que cada um responda por seus atos. É melhor se antecipar antes que os campeões da ética apontem o dedo inquisidor para cobrar valores de um esporte que não praticam. Repito: já vimos na Operação Lava-Jato como esse filme termina.

SEGURANÇA / Cerimônia na Academia de Polícia Militar oficializou troca de gestão. Combate à violência contra a mulher e valorização da tropa são as prioridades do novo comandante da corporação

Rômulo Palhares assume PMDF

» CARLOS SILVA

A Polícia Militar (PMDF) realizou, ontem, em uma solenidade de passagem de comando que marcou a transição da gestão da coronel Ana Paula Habka para o coronel Rômulo Flávio Mendonça Palhares. O evento, realizado na Academia de Polícia Militar de Brasília (APMB), reuniu autoridades civis e militares. A cerimônia simbolizou não apenas a troca de chefia, mas também a consolidação de um ciclo administrativo iniciado em um dos momentos mais sensíveis da história recente da PMDF.

Ao empossar o novo comandante, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, destacou que a passagem de comando da Polícia Militar foi conduzida de forma planejada e sem rupturas, com foco na continuidade das ações. “É uma troca de comando que a gente fez dentro de uma tranquilidade muito grande. A Polícia Militar precisa de estabilidade, então foi feito um diálogo”, afirmou, ao ressaltar que políticas já implementadas, como operações permanentes em regiões estratégicas, devem ser mantidas e ampliadas com apoio de tecnologia e monitoramento.

Ao assumir oficialmente o comando, o coronel Rômulo Flávio Mendonça Palhares destacou o peso da responsabilidade de liderar a corporação e fez questão de reconhecer o legado deixado por sua

antecessora. “É uma missão desafiadora comandar a bicentenária Polícia Militar do Distrito Federal, a Polícia Militar da capital da República e de todos os brasileiros”, afirmou. Em seguida, dirigindo-se à ex-comandante: “Foi uma honra estar ombreado com a senhora e marchar sob a sua liderança. Liderança marcada pela suavidade na forma e pela firmeza no caráter e no propósito de servir.”

Entre as prioridades anunciadas, o coronel destacou a continuidade e a ampliação das políticas de enfrentamento à violência contra a mulher. “O combate à violência contra a mulher continuará sendo uma prioridade do nosso comando. As ações existentes serão ampliadas”, destacou. Ele detalhou iniciativas em andamento, como a criação de espaços de acolhimento especializados. “Vamos inaugurar a primeira sala lilás (espaço de atendimento e acolhimento a mulheres vítimas de violência) em um aeroporto no Brasil e temos projeto para outras 23 nos batalhões”, antecipou.

O comandante também enfatizou a importância da valorização dos policiais militares e do cuidado com a tropa, apontando esse como um dos pilares da gestão. “Segurança pública é feita por pessoas e para pessoas. Isso será a base que vai orientar o nosso comando”, declarou. Segundo ele, a missão recebida ao assumir o cargo é dar continuidade ao trabalho já desenvolvido. “A orientação

é clara: continuar um comando marcado por retidão, liderança e compromisso com a corporação.”

Despedida

Ao se despedir do cargo, a coronel Ana Paula Habka relembrou o contexto em que assumiu o comando, logo após o 8 de Janeiro de 2023. “Sabemos que aquele episódio abalou a trajetória da PMDF. Não tive tempo para digerir o ocorrido. Algo tinha que ser feito naquele momento: recuperar a nossa confiança institucional perante a sociedade e cuidar do nosso policial”, afirmou.

Ao apresentar um balanço de ações, ela ressaltou avanços operacionais e estruturais, além de melhorias na formação e na valorização dos policiais militares. “Hoje, Brasília é referência. Somos a segunda capital mais segura de se viver no Brasil. Revisamos nossos procedimentos, treinamos nosso efetivo, inovamos com tecnologia e equipamentos de ponta”, afirmou.

Ao se dirigir ao sucessor, Habka reforçou a importância da continuidade institucional. “A PMDF é e deverá ser sempre uma instituição de Estado. Fazer o que deve ser feito com integridade e justiça será sempre o nosso objetivo. Desejo a você uma gestão exitosa, equilibrada e marcada por grandes realizações”, afirmou, antes de encerrar com uma mensagem de apoio à tropa: “Que a nossa tropa esteja ao seu lado, apoiando, acreditando e cumprindo com excelência o seu papel.”

Carlos Silva / CB / D.A Press



A governadora Celina Leão empossou Rômulo Palhares, que fica no lugar de Ana Paula Habka

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 761

Entenda como a Inteligência Artificial transforma a experiência do público em shows

Os cursos gratuitos da IBM em colaboração com CIEE destacam o uso de IA em shows, futebol, Fórmula 1 e outros

Os avanços tecnológicos e a Inteligência Artificial têm contribuído para a experiência do público em grandes espetáculos musicais, além de transformar a maneira de como os artistas podem se conectar com os fãs.

Conhecida mundialmente, a cantora Taylor Swift elevou a experiência dos espectadores com a sua turnê The Eras Tour. As inovações tecnológicas utilizavam pisos interativos e painéis de LED que formavam cenários dinâmicos e também sistemas de última geração de áudio para garantir uma ótima qualidade sonora ao público.

Uma colaboração entre o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE e a IBM promovem de forma gratuita uma capacitação introdutória em tecnologia por meio da plataforma IBM SkillsBuild, que explica o uso de IA na The Eras Tour e em eventos de futebol, corridas da Fórmula 1, entre outros.

Para acessar é necessário entrar pelo link: <http://ibm.biz/ciee-all> ou utilizar o QRcode. Os cursos levam em média de 15 a 30 minutos e emitem certificado de conclusão.



Expo CIEE em 2025, São Paulo/SP.



ibm.biz/ciee-all

Divulgação/TRF1



Desembargadores Maria do Carmo Cardoso, César Jatahy (E) e Jamil Rosa de Jesus Oliveira

TRF1 tem novos dirigentes

A governadora Celina Leão também participou ontem da posse dos novos dirigentes do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) e reinaugurou o Ginásio de Esportes de Samambaia.

A sessão solene no TRF1 marcou a mudança no comando da maior corte regional federal do país, com jurisdição sobre 73% do território nacional, abrangendo 13 unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal e estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso assumiu a presidência para o biênio 2026-2028. Em seu discurso, a magistrada afirmou que a gestão dela será

de continuidade do olhar que compreende as dificuldades e procura por solução dos problemas estruturais “que afetam o cotidiano de quem faz a justiça acontecer”.

No evento, a governadora comentou sobre o simbolismo da presença feminina em cargos de poder. “A presença dela vai trazer legado. Quando a mulher passa, ela muda as estruturas e agrega valor”, afirmou.

O desembargadores César Jatahy e Jamil Rosa de Jesus Oliveira assumiram como vice-presidente e corregedor regional da Justiça Federal da 1ª Região, respectivamente.

Na entrega de Samambaia, Celina Leão salientou a importância do

equipamento, que teve a estrutura ampliada para atender a atividades culturais e sociais, além de práticas esportivas. “Estamos entregando uma quadra coberta que ficou abandonada por mais de 20 anos. Hoje, ela volta para a comunidade totalmente reformada, desde os banheiros até a iluminação em LED, permitindo o uso noturno. É motivo de muito orgulho”, afirmou.

O secretário de Esporte e Lazer, Rafael Oliveira, enfatizou o impacto social da entrega. “O esporte não é apenas lazer. Ele é uma ferramenta para alcançar crianças e jovens, oferecendo oportunidades e afastando-os da criminalidade”, enfatizou.

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL